

B1 Alimentação.
A rede Giraffas, fundada por Carlos Guerra, mira receita de R\$ 1 bilhão em 2023



ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N



B1
DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

TRANSIÇÃO Política monetária

Mercado põe no radar aperto nos juros

— Para analistas, tamanho da ‘licença’ para gastar além do teto negociada por novo governo pode afetar inflação e dívida, e levar o BC a adiar plano de redução da Selic

THAIS BARCELLOS
BRASÍLIA
CICERO COTRIM
SÃO PAULO

As incertezas em torno da mudança da atual âncora fiscal e as discussões para tirar o Auxílio Brasil do teto de gastos realimentaram no mercado a discussão sobre o risco de uma política monetária mais apertada no próximo governo – com a possibilidade de cortes ou mesmo novas altas das taxas de juros. A avaliação é de que uma expansão fiscal de até R\$ 175 bilhões para garantir o cumprimento de parte das promessas eleitorais do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) poderia ter impac-

to nos índices de inflação, tornando ainda mais difícil a tarefa do Banco Central de levar o indicador para próximo da meta. Nas projeções do mercado, o aumento de gastos públicos também poderia impedir a estabilização da dívida bruta, mesmo que esse crescimento seja limitado pela inflação nos anos subsequentes. “Se for alguma coisa próxima de R\$ 200 bilhões de gasto adicional, você tem um impacto sobre a demanda, que hoje o BC não está considerando nas projeções. E um segundo aspecto depende do tipo de coisa que o governo precisa mostrar para sugerir que essa exceção não vai se repetir nos próximos anos”, diz o ex-diretor do BC Alexandre Schwartzman. Nas contas da XP, uma “li-

cença” de R\$ 175 bilhões levaria a um aumento da dívida pública de 76% do PIB, previstos em 2022, para 88,3% em 2030. Em um cenário de manutenção do teto dos gastos, a dívida poderia cair a 74,1% do PIB até o fim da década. Caso o governo inclua uma política de aumento real do salário mínimo de 2% ao longo dos anos, a dívida avançaria a 97,5% até 2030. “Nosso cenário base prevê es-

paço para a autoridade monetária reduzir juros em 2023, com base na desinflação global e no ajuste monetário já implementado. No entanto, como sempre ressaltamos em nossos relatórios, se a política fiscal se tornar mais expansionista, comprometendo a trajetória esperada para a ociosidade da economia e para as expectativas de inflação, a taxa Selic poderá ser elevada novamente”, escreve o economista-chefe da XP, Caio Megale, em relatório. Segundo o economista-chefe da Greenbay Investimentos, Flávio Serrano, a curva de juros futuros já precifica dois novos aumentos da Selic, de 15 a 20 pontos-base, em dezembro e janeiro. O início do ciclo de cortes seria em junho de 2023,

com os juros chegando a 13,25% no fim do ano que vem (ante os 13,75% atuais). Otem, em evento em Nova York, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, disse que há volatilidade no mercado por causa da transição do governo, mas que o Brasil tem de manter os esforços para alcançar a meta de inflação. A expectativa é de que a equipe de transição de Lula apresente hoje o texto final da chamada PEC da Transição, que vai abrir espaço no Orçamento de 2023 para novos gastos fora do teto. Até agora, a negociação com o Congresso só envolveu a chamada “ala política” do novo governo, sem a participação do grupo técnico de economia da transição (leia mais na pág. B3). ●

Gastos extras
O governo eleito negocia a apresentação de uma PEC para tirar até R\$ 175 bi do teto

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO E SINISTRADOS

É HOJE, SOMENTE ONLINE, 16/11, QUARTA-FEIRA - 14h

OPÇÕES COM IPVA 2022 PAGO DOCUMENTAÇÃO RÁPIDA



IPVA 2022 PAGO
MITSUBISHI ASX 2.0 CVT 13/14



IPVA 2022 PAGO
SUZUKI BANDIT N1200 07/08



IPVA 2022 PAGO
HYUNDAI TUCSON TURBO GLS 18/19



IPVA 2022 PAGO
BMW G310 GS 19/20



IPVA 2022 PAGO
VOLKSWAGEN FOX 1.6 14/14



IPVA 2022 PAGO
HYUNDAI HB20 1.6A PREM 15/15





WWW.SODRESANTORO.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSAR ESTE LEILÃO



LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO | INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO | YOUTUBE.COM/USER/LEILAO/SODRESANTORO | (11) 2864-6964 - Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2864-6684. Luiz Fernando de Abreu - Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial AJCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maestri, preparado em exercício.

TRANSIÇÃO  'Licença' para gastar

Economistas do grupo de transição terão reunião com PT sobre PEC

Mercado vê sinal de 'incômodo' do grupo, que divulgou nota pedindo acesso aos termos negociados com o Congresso

ADRIANA FERNANDES
BRASILIA

O quarteto de economistas do governo de transição discutirá ainda nesta semana com os negociadores políticos do PT os termos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição que autoriza a ampliação de despesas para o cumprimento de parte das promessas feitas durante a campanha pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

O diálogo acontece depois de mais de uma semana do anúncio oficial, feito pelo coordenador da transição, o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin, dos nomes dos quatro economistas do grupo de trabalho da economia — André Lara Resende, Guilherme Mello, Nelson Barbosa e Pêrsio Arida.

Por enquanto, não há uma definição fechada entre os quatro economistas sobre valores de gastos extras, mas o grupo pediu na noite de segunda-feira, em nota, acesso ao texto da PEC.

A manifestação pública dos economistas foi uma resposta à expectativa do mercado financeiro de que o valor da licença para gastar em 2023, fora do limite do teto de gastos, poderia ficar menor do que os R\$ 175 bilhões estimados até agora. Esse é o valor da "licença" para gastar acertada pelo coordenador da negociação, o senador eleito Wellington Dias (PT-PI), e o relator do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI).

A possibilidade de um valor de R\$ 130 bilhões para ampliação de gastos, que circulou na equipe de Lula, foi antecipada na segunda-feira pela agência Bloomberg e confirmada pelo *Estadão/Broadcast*. Um

gasto extra de até R\$ 130 bilhões entrou nas conversas, embora haja diferentes visões do que é possível fazer.

'INCÔMODO'. A nota deixou claro que os economistas ficaram de fora das discussões do texto da PEC, o que foi percebido pelos analistas econômicos como um sinal de "incômodo" do grupo por não ter tido acesso até agora ao teor das discussões. Quando o nome deles foi formalizado para a transição, a expectativa era de que participassem ativamente das discussões em Brasília.

Uma das preocupações

do grupo é justamente com o impacto da PEC da Transição, que é uma medida de transição como explícita o seu próprio apelido, na definição do novo arcabouço fiscal para substituir o teto de gastos.

É que a proposta de retirada do gasto integral do programa Auxílio Brasil (que voltará a ser chamado de Bolsa Família no novo mandato de Lula) aumenta as despesas de forma permanente.

Entre os negociadores em Brasília, a avaliação é de que a PEC como está sendo dese-

nhada pode dar conforto à discussão mais estrutural da regra do teto de gastos no ano que vem.

Sem participação
Até agora, a negociação envolvendo a PEC tem sido conduzida pela 'ala política' da transição

Ainda para esses negociadores, a proposta garante previsibilidade com a definição de que, o que vai ficar fora do teto, será o Auxílio Brasil — um gasto estimado

em R\$ 175 bilhões. Desse valor, seriam usados R\$ 157 bilhões para o pagamento do benefício de R\$ 600 e R\$ 18 bilhões para garantir mais R\$ 150 a cada criança de até seis anos.

No texto da PEC da Transição, não estaria fixado o valor do gasto do Auxílio Brasil, mas a licença fora do teto só poderia ser usada no programa social. Esse ponto impediria que eventuais sobras de recursos sejam remanejadas para outros gastos em 2023. A expectativa é de que a PEC em negociação com o Congresso seja apresentada ainda hoje.

Uma fonte da equipe de transição ponderou que o grupo dos economistas não é a "equipe da PEC", mas um grupo que vai tratar de uma série de temas econômicos, inclusive tributário. ●

Full Outsourcing de infraestrutura de TI. Presença em 100% do território nacional. Atendimento multimarcas. Muito prazer, nós somos a Positivo Tech Services.

Soluções completas e suporte multimarcas em qualquer lugar do Brasil, que somente uma empresa com mais de 30 anos de mercado pode oferecer.

- Atendimento onsite para home-office - anysitel.
- Field services 24x7x365.
- 4 milhões de dispositivos suportados.
- Service Desk com atendimento Omnichannel.

Positivo Tech Services.

O suporte total da Positivo Tecnologia.



Ligue 0800 721 1540



positivoempresas.com.br

POSITIVO
TECH SERVICES

POWERED BY
POSITIVO
TECNOLOGIA



CASTELO SAINT ANDREWS

ASSISTA AOS JOGOS DA COPA EM GRANDE ESTILO EM GRAMADO

HOSPEDE-SE EM UMA DAS MARAVILHOSAS SUÍTES DO CASTELO COM SERVIÇOS EXCLUSIVOS DO MELHOR HOTEL DE MONTANHA DO BRASIL

Welcome drink na chegada, café da manhã menu degustação com horário livre, serviços de mordomos e concierges. Vide site!

Detalhes e reservas: (54) 3295-7700 / 99957-4220

